



**Bloco de Esquerda**

*Grupo Parlamentar*

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES	
Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação	
CEIOPH	
N.º Único	062383
Entrada/Saída n.º	453
Data	9/9/2020

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão Parlamentar de  
Economia, Inovação, Obras Públicas e  
Habitação

Deputado António Topa

São Bento, 9 de setembro de 2020.

**Assunto:** *Audição, com carácter de urgência, do Ministro das Infraestruturas e da Habitação, a propósito das medidas de apoio ao sector da aviação civil, os objetivos do plano de reestruturação da TAP e a posição do Governo face à investigação da Comissão Europeia à SATA.*

O sector da aviação civil enfrenta uma crise global sem precedentes provocada pela pandemia covid-19. Em Portugal, empresas como a Transportes Aéreos de Portugal (TAP) e a Serviço Açoriano de Transportes Aéreos (SATA) permanecem sobre um manto de incerteza relativamente ao futuro.

A TAP neste momento já despediu cerca de 1500 tripulantes de bordo e prevê despedir mais 900 até março de 2021, o que representa um corte de aproximadamente 80% de todo o pessoal de bordo da companhia. Esta situação é gravíssima e revela a verdadeira intenção do plano de reestruturação no plano laboral: despedir trabalhadores, mesmo aqueles que pertencem a áreas essenciais e nas quais já há necessidade de pessoal devido ao aumento do número de voos. Neste contexto, têm chegado a este Grupo Parlamentar várias denúncias de trabalhadores que estão a ver os seus contratos terminados, entre os quais um grupo de aproximadamente 100 trabalhadores que estão a ser alvo de um processo de despedimento encapotado, visto estarem reunidas as condições de efetividade de acordo com o Código de Trabalho e o Acordo de Empresa vigente, mas que a empresa, ilegalmente, não reconhece. Por estas razões, deve o Governo esclarecer quais são os objetivos a médio-longo prazo para a TAP e identificar quais são as linhas vermelhas para o plano de reestruturação que se prevê entregar dentro de dois meses.

No Bloco defendemos que a visão para a companhia de bandeira não deve ignorar o seu papel fundamental e estratégico para o emprego e para a economia como um todo e, acima de tudo, não pode olvidar o contexto de crise pandémica e de crise social que o país atualmente atravessa.

É, também, por essas razões que condenamos a contratação da Boston Consulting Group (BCG) para o desenvolvimento do plano de reestruturação, porque foi essa mesma empresa a responsável pelo projeto que veio descaracterizar a TAP e que marcou a tendência de crescente tensão laboral na empresa.

Relativamente à SATA, é um imperativo ficar a conhecer qual o plano de reestruturação para a companhia, o Governo Regional tinha prometido apresentar o plano antes de agosto, mas continua sem o fazer. O Bloco considera que a SATA já precisava de um plano de recuperação muito antes da pandemia, e a insistência do Governo na privatização foi tempo perdido que levou a companhia aérea a uma situação limite.

Sobre a investigação da Comissão Europeia aos aumentos de capital da SATA, consideramos que parte da intenção da Comissão Europeia é, desde há muito, de acabar com a existência de empresas públicas de aviação, a coberto das regras da concorrência, chegando ao absurdo de querer impedir que os próprios acionistas públicos invistam nas suas empresas. Enquanto permite que os acionistas privados invistam nas suas.

Podemo-nos questionar se o Governo Regional dos Açores, perante o seu silêncio, considera justo este tratamento desigual quando a Ryanair apresentou uma queixa no Tribunal de Justiça Europeu contra o auxílio de Estado à SATA.

É de extrema importância que o parlamento tenha conhecimento do que está em causa com os planos de reestruturação, tanto da TAP como da SATA, e que os seus trabalhadores e as suas organizações representativas sejam diretamente envolvidos neste trabalho.

*Assim, face ao exposto, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição, com carácter de urgência, do Ministro das Infraestruturas e Habitação, Pedro Nuno Santos, a propósito das medidas de apoio ao sector da aviação civil, os objetivos do plano de reestruturação da TAP e a posição do Governo face à investigação da Comissão Europeia à SATA.*

A Deputada do Bloco de Esquerda,

Isabel Pires

